

Região registra candidato que gastou R\$ 872 de receitas eleitorais por voto

Região registra candidato que gastou R\$ 872 de receitas eleitorais por voto

Dezesseis nomes do Grande ABC precisaram aplicar mais de R\$ 100 para conquistar um eleitor

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Nem sempre ter recursos significa somar mais votos em uma disputa eleitoral, e o Grande ABC ajuda a explicar essa realidade. A região teve 19 candidatos cujas receitas declaradas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) superaram R\$ 100 por voto obtido, sem que nenhum deles conseguisse eleger, no dia 4, sucesso nas urnas. Nesse cenário, destaca-se o ex-vice-prefeito de Ribeirão Pires Dedé da Folha (Cidadania), que declarou mais de R\$ 1,2 milhão em receitas e recebeu 1.384 votos, o equivalente a R\$ 872,03 por sufrágio.

O levantamento do Diário considera a divisão das receitas declaradas pela quantidade de votos recebidos entre as candidaturas para deputado estadual, deputado federal e senador na região. Confira, na arte ao lado, os dez candidatos a deputado estadual e a federal que mais gastaram recursos

por voto recebido.

Na disputa por uma cadeira na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), Dedé da Folha é seguido de Alzir da Saúde (União Brasil), de Diadema, com R\$ 490,55; Ana Paula Haussauer (Cidadania), de São Caetano, aparece na sequência, com R\$ 388,71 por voto, e Fernanda Torres (Repúblicanos), de Santo André, com R\$ 236,17.

Na corrida pela Câmara Federal, Paulo Proietti (Novo), de Santo André, declarou receitas equivalentes a R\$ 621,53 por voto, enquanto Baianinho de Mauá (União Brasil) registrou R\$ 248,39. Wagner Cipriano (PRD), também de Mauá, teve indicador de R\$ 269,12, e Neginho do Gás (PRD), da mesma cidade, alcançou R\$ 202,27, sendo que nesses dois casos, a reportagem subtrai valores recebidos pelo PRD e em seguida repassados a outras campanhas, como a de reeleição do deputado estadual Atila Jacomussi (PRD).

Ainda entre os candidatos a deputado federal, Regina Maura (PSD), de São Caetano, e Nilson Bonome (PDT), de Santo André, Wanessa Bomfim (Podemos), de Mauá, e Marli Silva (Avante), de Ribeirão Pires, também ficaram próximos de R\$

Candidatos a deputados do Grande ABC

		Votos	Receita eleitoral (R\$)	Custo por voto (R\$)
Deputado estadual	Dedé da Folha (Cidadania)	1.384	1.206.894,26	872,03
	Alzir da Saúde (União Brasil)	1.070	524.895,09	490,55
	Ana Paula Haussauer (Cidadania)	3.339	1.297.935,96	388,72
	Fernanda Torres (Repúblicanos)	1.656	388.110,00	236,17
	Hiracelmo Lira Gonçalves (PDT)	107	24.749,84	231,3
	Reinaldo Meira (Solidariedade)	3.394	658.000	193,87
	Lya Jaleluafu (DC)	274	35.000	127,73
Deputado federal	Nilton Moraes (MDB)	1.355	153.896,10	113,57
	Rubão Fernandes (Solidariedade)	1.672	190.000	101,49
	Mathews Marvila (Solidariedade)	1.960	188.000	94,95
	Paulo Proietti (Novo)	963	598.533,08	621,53
	Wagner Cipriano (PRD)*	796	214.222,50	269,12
	Baianinho de Mauá (União Brasil)	7.452	1.851.061,51	248,39
	Neginho do Gás (PRD)*	2.482	502.037,50	202,27
Deputado federal	Nilson Bonome (PDT)	4.061	808.149,84	199
	Regina Maura (PSD)	6.555	1.299.307,41	198,21
	Wanessa Bomfim (Podemos)	1.277	240.000	187,94
	Professora Marli Silva (Avante)	1.523	300.000	194,54
	Ana Veterinária (PSD)	8.332	1.153.600	138,45
	André do Viva (Avante)	10.327	1.034.900	100,21

* Houve subtração de valores destinados a outro candidato

Fonte: TSE

Agência Pública, Estado de São

Luiz Fernando Teixeira (PT), de São Bernardo, registrou R\$ 7,28 por voto, enquanto Rômulo Fernandes (PT), de Mauá, ficou em R\$ 7,96.

A relação da bancada regional no Parlamento paulista inclui ainda Carla Morando (PSD), de São Bernardo, com R\$ 12,35 por voto; Atila Jacomussi (PRD), de Mauá, com R\$ 19,62; e Thiago Auricchio (PL), de São Caetano, com R\$ 20,33. Tecnilio Barba (PT), de São Bernardo, teve indicador de R\$ 5,05, o menor entre os oito deputados estaduais eleitos da região.

Na disputa federal, Paulo Serra (PSDB), de Santo André e único eleito na região, obteve 132.866 votos, com receitas declaradas de cerca de R\$ 1,44 milhão. A divulgação responde a R\$ 10,83 por voto. Fora da lista de eleitos, surgem lideranças de São Bernardo, como o deputado federal Alex Manente (Cidadania), de São Bernardo, que somou 102.716 votos e teve receita equivalente a R\$ 7,86 por voto, enquanto o ex-prefeito Orlando Morando (MDB) despendeu R\$ 29,75 para conquistar cada um dos seus 102.086 adeptos.

As receitas dos candidatos podem vir por meio de doações de pessoas físicas, fundo partidário, FEPC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha), transferência de outros postulantes e financiamentos coletivos. Repasses da iniciativa privada são proibidos pela legislação eleitoral.

Procurado, Dedé da Folha não retornou à reportagem até a conclusão da edição.

exclusivamente no ambiente digital, com investimento em tráfego pago e discurso de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Tenho clareza que, apesar de minha mensagem ter caído no gosto popular, os votos já tinham donos aqui na região, em especial em Santo André, visto a expressiva votação do Paulo Serra (PSDB). Em âmbito digital, o Lucas Pavanato (PL)

passou o trator", avaliou. Em outra ponta, os candidatos reeleitos para a Alesp apresentaram indicadores bem inferiores: Ana Carolina Serra (PSDB), de Santo André, recebeu 132.881 votos, com receitas declaradas de R\$ 778,8 mil – cerca de R\$ 5,86 por voto. Ediane Maria (Psol), também de domicílio eleitoral em solo andreense, teve 170.844 votos e indicador de R\$ 6,51.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3